

Segunda edição do Sarau Cultural acontece nesta quinta-feira

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Acontece hoje, 27, a segunda edição do sarau cultural, realizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec). De acordo com o coordenador do Departamento de Cultura, Anselmo Parábá, à exemplo da primeira edição do ano, não haverá processo de inscrição para os interessados em se apresentarem.

“A próxima edição nós abriremos inscrições, mas para essa, está livre. Qualquer pessoa pode vir, pode participar, sem inscrição. É só chegar na hora do evento e se apresentar. Diversas participações já estão confirmadas, como grupos de dança, teatro e música. As ações temáticas serão relacionadas ao Dia do Livro que foi comemorado neste mês de abril. Terá algumas declamações de poesia, contações de história e apresentações”, afirmou.

O sarau começa a partir das 19 horas, no saguão do Centro Cultural Pedro Alberto Tayano. Haverá exposição de Artes e Artesanato e ainda a Sala de Memória, onde estará aberta a exposição fotográfica ‘Retratos de Tangará’, que conta com 21 imagens de Tangará da Serra da década de 60 até os anos 80.

Além destas atrações, o novo professor de música Jorge Félix será apresentado à comunidade junto de outras novidades. “Nós também faremos o anúncio de alguns cursos que vão abrir algumas vagas. A gente precisa fortalecer o coral, que já tem um bom grupo de pessoas, mas a nossa meta é de 40 pessoas. Tem o coral de servidores públicos que vamos retomar na semana que vem também. Já estamos tendo aulas de violão em Progresso e certamente vamos abrir algumas turmas de violão em algumas escolas da cidade”, pontuou Parábá.

Além destas atrações, o novo professor de música Jorge Félix será apresentado à comunidade junto de outras novidades.

“Nós também faremos o anúncio de alguns cursos que vão abrir algumas vagas. A gente precisa fortalecer o coral, que já tem um bom grupo de pessoas, mas a nossa meta é de 40 pessoas. Tem o coral de servidores públicos que vamos retomar na semana que vem também. Já estamos tendo aulas de violão em Progresso e certamente vamos abrir algumas turmas de violão em algumas escolas da cidade”, pontuou Parábá.



Evento inicia às 19h30, no saguão do Centro Cultural

DIVULGAR MARCA

Chefe de Cozinha da Tramontina esteve em Tangará da Serra

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Devido a constante evolução, as empresas que não se reinventam tendem a perder espaço e ficar para trás. Levando em consideração esse princípio, a Tramontina não apenas se reinventou, mas se consolidou no mercado mundial.

A pequena empresa que nasceu de forma tímida em um simples galpão no ano de 1911, chega aos 106 anos, a serem completados no dia 1º de maio próximo com portfólio extremamente variado. A empresa que nasceu com utensílios domésticos como garfos, colheres e facas, se expandiu e hoje oferece ao mercado: cozinhas profissionais, materiais elétricos, eletrodomésticos, eletroportáteis e muitos outros produtos.



“A Tramontina deixou de ser um garfo uma faca e uma colher há muitos anos”, diz chefe

Com pensamento inovador, a empresa além de criar produtos de alta qualidade investe em formas para que eles sejam divulgados ao público. Para isso, a empresa possui quatro chefes de cozinha, que viajam pelo Brasil fazendo a divulgação da marca.

Nos dias 24 e 25 Tangará da Serra teve o privilégio de receber a única

chefe feminina da empresa, Tatiane Gonçalves, que durante sua passagem pela cidade, fez demonstrações gastronômicas na Aspen Presentes, que comercializa a marca na cidade. Durante os dias em que esteve na Aspen, Tatiane proporcionou aos, cerca de quarenta participantes vários pratos, tanto doces, quanto salgados.

“A Tramontina deixou

de ser um garfo uma faca e uma colher há muitos anos, porém o consumidor ainda não se atentou para isso. Hoje ela tem 27 eletroportáteis e tem pessoas que nem sabem da existência desses produtos, que muito facilitam a vida das pessoas que podem fazer refeições como se elas fossem chefes de cozinha”, destacou a chefe.

AMORES PERDIDOS

Escritor lança livro que conta passagens pessoais em Nortelândia

>> **Edivaldo de Sá**
Repórter News

O Nortelandense Sebastião Lima Soares, vai lançar neste sábado, 29, no plenário da Casa da Cultura “Judith Dias Barreto”, o livro Amores Perdidos, em que narra fatos que ocorreram em sua vida, quando morava em Nortelândia.

A obra está repleta de detalhes pitorescos e desconhecidos de grande parte da população, mesmo os que fizeram parte do seu círculo de amizade a época. A história é digna de um filme, e levou sete anos para ser escrita, e foi inspirada em momentos imaginários em sua vida e porque não em uma realidade de muitos outros momentos de sua juventude na terra natal.

Impossível não se identificar nas várias histórias contidas no livro. Aventuras, histórias de amor, comédia e causos que enriquecem a leitura e amarram a atenção do leitor. É como uma música que não se esquece durante tempos, tamanha é a astúcia literária com que o autor Sebastião Lima Soares inseriu nas histórias que ocorrem em Nortelândia, e que ao mesmo tempo expõe uma amor em uma vida.

O lançamento está recebendo apoio logístico da Prefeitura Municipal de Nortelândia, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, como forma de incentivar a leitura e também instigar outras pessoas a eternizar o passado e o presente de Nortelândia.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO